

São Paulo, março de 2023



Relatório anual

2022-2023



SUMÁRIO

Introdução.....	3
Atuação.....	4
Programa Nascentes.....	5
Carbon Free e Amigo da Floresta.....	6
Rede de Viveiros do Vale do Ribeira.....	7
SiAMA.....	8
Restaura Ribeira.....	9
Movimento Viva Água.....	10
Plano Diretor do Vale do Paraíba do Sul.....	11
Produção de conhecimento/políticas públicas.....	12
NewFor.....	12
SOBRE 22.....	13
Seminário de Frutos da Mata Atlântica.....	14
COP27.....	15
Estrutura e administração.....	16
Equipe de colaboradores e Diretoria.....	16
Equipe técnica-administrativa.....	16
Equipe de campo (Auxiliares Ambientais).....	17
Diretoria.....	17
Conselho Fiscal.....	17

INTRODUÇÃO

Quando a Iniciativa Verde surgiu como ideia, as mudanças climáticas eram um tema amplamente discutido nos círculos científicos e governamentais. Durante o nosso primeiro ano de existência, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) da Organização das Nações Unidas publicou seu quarto relatório de avaliação sobre as mudanças climáticas, escancarando a influência humana como a principal causa do aquecimento global observado nas últimas décadas.

Durante os nossos quase 18 anos de existência, as discussões sobre mudança climática, com o perdão da metáfora, “esquentam e esfriam” de maneira cíclica. Esse “bate e assopra” trouxe diversos avanços coletivos que, apesar de significativos, não foram suficientes para conter o problema na magnitude que esse se pôs na nossa frente.

Para ficarmos no nosso quintal, a cidade que recebeu o primeiro plantio de florestas da Iniciativa Verde, São Carlos (SP), e onde temos uma forte ligação afetiva, bateu recordes de focos de incêndio no ano de 2022 durante a estação seca e sofreu com grandes alagamentos no início de 2023, quando recebeu 240 mm de chuva em menos de 2 horas.

Enquanto escrevíamos esse texto, o Relatório Síntese do Sexto Relatório de Avaliação sobre as mudanças climáticas foi lançado. Ele veio corroborar o que já prevíamos: o que era urgente passou a ser imediato, nós já temos que lidar com danos irreversíveis e nosso prazo para ação está cada vez mais curto.

Em meio a diversos apontamentos catastróficos, um ponto deste resumo nos alenta: a constatação de que existem tecnológicas acessíveis e necessárias, dentre elas a restauração ecológica, capazes de conter os efeitos mais severos da crise climática desde que adotadas em caráter imediato.

Ao longo da trajetória da Iniciativa Verde, foram restaurados mais de 3.000 hectares de florestas em diversos tipos de projetos, mesclando financiamento climático, compensações compulsórias relacionadas a financiamento, editais de fomento e outros tipos de recurso com um único propósito: melhorar a paisagem rural através o incremento da vegetação nativa, gerando empregos e movimentando a economia local. Sabemos que esse número é significativo para uma instituição do nosso porte, mas também entendemos que, por si só, é insuficiente para a contenção da crise climática que se intensifica à nossa frente. Se quisermos dar escala a restauração precisamos trabalhar em rede e somar esforços.

O Sexto Relatório Síntese traz, na página 20, uma mensagem bem clara: “As nossas escolhas e ações durante esta década terão impactos agora e durante milhares de anos”. Deixamos aqui o compromisso de que a Iniciativa Verde vai continuar investindo em projetos de restauração ecológica de qualidade, fomentando o empoderamento de atores locais da restauração, atuando e fortalecendo coletivos de restauradores e espaços de discussão políticas públicas ambientais. Assim, acreditamos, estaremos mais preparados como sociedade para fazermos as escolhas certas.

ATUAÇÃO

Organizamos nossas diferentes frentes de trabalho de acordo com o que consideramos ser o principal impacto dos respectivos projetos. Dessa forma, definimos os três escopos de atuação da Iniciativa Verde em: Desenvolvimento Rural Sustentável; Mitigação e Adaptação à Crise Climática; Melhoria de Serviços Ambientais.

Melhoria de serviços ambientais

A Iniciativa Verde atua principalmente na implantação de projetos de restauração florestal, financiados por meio de compensações decorrentes do licenciamento ambiental (principalmente pelo Programa Nascentes), compensações voluntárias de emissões de gases de efeito estufa (como o Programa Carbon Free) além de patrocínios, parcerias e editais (como alguns exemplos o Projeto Restaura Ribeira, apoiado pelo FUNBIO, e Movimento Viva Água, iniciativa da Fundação O Boticário.

Desenvolvimento rural sustentável

Todas as atividades da Iniciativa Verde são fundamentadas na colaboração com proprietários rurais. Sobretudo na cadeia de restauração florestal, são eles quem garantem as áreas e a manutenção para o renascimento das matas. Portanto, a Iniciativa Verde toma como responsabilidade o apoio técnico e financeiro principalmente aos agricultores familiares.

Mitigação e adaptação

A cada relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), fica mais evidente que não há espaço para concessões no combate a Crise do Clima. Medidas que vão à causa do problema - as emissões de gases de efeito estufa - e formas de atenuar as consequências climáticas que já se fazem sentir precisam ser prioridade para governos e o conjunto da sociedade.

Além disto, são desenvolvidas atividades continuadas, em especial:

Execução de projetos e programas;

Gestão administrativa e financeira;

Comunicação (principalmente site e redes sociais);

Participação em redes (Observatório do Código Florestal - OCF, Movimento Mais Florestas PRA SP, Pacto pela Restauração da Mata Atlântica) e colegiados (Conselho Estadual de Meio Ambiente - CONSEMA), Conselhos UCs (PERT, MOJAC).

PROGRAMA NASCENTES



Área de restauração florestal no âmbito do Programa Nascente, formando um corredor ecológico, um caminho para conectar fragmentos florestais dispersos. Piracicaba (SP), dezembro de 2022

Em 2022, a Iniciativa Verde continuou sendo uma das principais proponentes de projetos do Programa Nascentes, arranjo do Estado de São Paulo que visa dar rapidez no cumprimento de condicionantes ambientais de licenciamento. Do final de 2021 até 2022, a Iniciativa implementou de 198 ha de florestas em seis municípios e chegou a 1500 hectares de áreas aprovadas em 28 projetos desde o início do programa, sendo alguns desses projetos aprovados ou ampliados no último ano.

A atuação da Iniciativa Verde no Programa Nascentes se dá em três frentes distintas:

Vale do Ribeira: onde a Iniciativa atua junto ao Banco de Áreas da Fundação Florestal, trabalhando em um processo de consolidação do Mosaico de Unidades de Conservação do Jacupiranga, em especial do Parque Estadual do Rio Turvo e junto a comunidades das Unidades de Conservação de Uso Sustentável, trabalhando na adequação ambiental dessas UCs e na geração de emprego e renda nas comunidades, pela aquisição de insumos, como sementes e mudas, e na contratação de serviços.

Piracicaba e região: desde 2017 a Iniciativa Verde atua nesta região auxiliando na adequação ambiental de propriedades rurais da região. Em parceria com o Instituto Pró-Terra, a Iniciativa Verde contribui para a melhoria da conectividade e da qualidade ambiental de importantes remanescentes de vegetação nativa regionais como a Estação Ecológica do Barreiro Rico, Estação Ecológica do Ibicatu e a Mata do Monte Branco;

Vale do Paraíba: Apesar de representar uma pequena fração dos projetos aprovados junto ao Programa Nascentes, os projetos da Iniciativa Verde contribuem para a restauração florestal desta região.

CARBON FREE E AMIGO DA FLORESTA



Área de restauração florestal em desenvolvimento. Extrema (MG), novembro de 2022

O Programa Carbon Free, que inaugurou as atividades da Iniciativa Verde em 2005, prossegue como um exemplo em termos de compensação de emissões de gases de efeito estufa por meio da restauração florestal. Desde os primeiros projetos, 510 hectares de florestas foram postos em pé no escopo do Programa. Em 2022 estes programas, apoiados por cofinanciamentos permitiram implantação de 97 ha de projetos de restauração nos estados de São Paulo Minas, em especial na Mantiqueira.

Por meio de seus projetos com foco em recomposição florestal e parcerias com outras instituições, foi possível realizar restauração em larga escala, principalmente no bioma de Mata Atlântica.

Dentre seus escopos de atuação, é possível a neutralização de emissões, em diversas áreas e atividades, como eventos, empresas, produtos e pessoas físicas, possibilitando uma adesão de diversos atores. Devido ao cenário que se desenha quanto a consolidação de um mercado de carbono global, o Carbon Free se mantém, como uma alternativa eficaz na contribuição do seu papel em fazer parte de serviços ecossistêmicos, que visa o equilíbrio para o clima regional e na recuperação de áreas degradadas com potencial hídrico, como a Serra da Mantiqueira, um dos sistemas principais na potencialidade de abastecedores hídricos da RMSP, e alguns pontos da região sudeste brasileira.

REDE DE VIVEIROS DO VALE DO RIBEIRA



Oficina de compostagem. Vale do Ribeira, jul. de 2022

No Vale do Ribeira, região que guarda o maior contínuo de Mata Atlântica conservado do Brasil, a Iniciativa Verde tem fomentado uma rede de viveiristas de mudas nativas. O projeto teve início em outubro de 2021 e contam com recursos do FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos).

Desde então, vêm-se oferecendo assistência técnica e insumos para viveiros participantes da Rede de Viveiros do Vale do Ribeira, organização apoiada pela UNESP, Campus de Registro e outros parceiros, e que é reconhecida no Banco de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil. Estas atividades de produção de sementes e mudas contribui na geração de renda e valorização da floresta em pé e seus produtos.

SIAMA



Oficina de agroflorestas com agricultores em Barra do Turvo, SP

O Projeto Sistemas Agroflorestais na Mata Atlântica (SiAMA) é um projeto financiado pelo governo do Reino Unido por meio do UKPact e coordenado pela Agroicone. Ele tem como promover sistemas agroflorestais (SAFs) na Mata Atlântica como estratégia de desenvolvimento regional, de modo a enfrentar a mudança do clima e contribuir para o combate à pobreza.

As ações do projeto abrangem três linhas: capacitação para técnicos e agricultores (incluindo implantação de Unidades Demonstrativas, oficinas, cursos e publicações), ações voltadas ao desenvolvimento de mercados para produtos da agrofloresta e apoio à governança local para que agrofloresta seja estratégia de desenvolvimento regional (Rede Agroflorestal do Lagamar e Ribeira).

RESTAURA RIBEIRA



Sistema Agroflorestal em propriedade no Vale do Ribeira. Maio de 2022

O Projeto Restaura Ribeira: Recuperação florestal e agroflorestal no MOJAC possui três linhas:

1. Restauração ecológica em 150 ha;
2. Incremento de sistemas agroflorestais em áreas protegidas em 50 ha;
3. Fortalecimento da cadeia produtiva da restauração.

Em 2022 foi iniciada restauração de cerca de 30 ha no Parque Estadual do Rio Turvo (PERT) e 28 na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) de Lavras. As mudas foram fornecidas por viveiristas comunitários da Rede de Viveiros do Vale do Ribeira. O Restaura Ribeira busca, com isso, o fortalecimento da cadeia produtiva da restauração florestal da região, de forma combinada com outras ações da Iniciativa e de parceiros.

MOVIMENTO VIVA ÁGUA



Área de restauração recém implantada. São José dos Pinhais (PR), janeiro de 2023

Em consequência da parceria com a Fundação Boticário iniciada em 2021, a Iniciativa Verde implantou cerca de nove hectares de florestas na Bacia do Rio Miringuava. A mata em desenvolvimento deve melhorar a segurança hídrica da região metropolitana de Curitiba (PR).

O projeto piloto foi realizado em março de 2022, junto ao Instituto Chauá. Entre novembro do ano passado e janeiro deste ano, iniciamos a implantação das demais propriedades junto a ECOTEC. Ao todo, foram plantadas 9191 mudas, envolvendo 10 proprietários rurais.

PLANO DIRETOR DO VALE DO PARAÍBA DO SUL



Seu Alencar, proprietário parceiro da Iniciativa Verde, fala de experiência com restauração florestal em encontro promovido para organizações participantes do Plano Diretor do Vale do Paraíba do Sul

Desde maio de 2022 a Iniciativa Verde deu início à elaboração do Plano Diretor de Restauração para a UGRHI 02, Vale do Paraíba do Sul. A partir dos recursos disponibilizados pelo Fehidro, a Iniciativa Verde vem construindo uma rede de parcerias para a realização do plano. O Projeto conta com o apoio do Instituto Ekos Brasil, em parceria com o Corredor Ecológico do Vale do Paraíba, para a consolidação das informações sobre restauração na região, de forma a elaborar um diagnóstico e um plano de ação. Também participam como as organizações Akarui, Instituto H&H Fauser, Serra Acima Associação de Cultura e Educação Ambiental, Suinã - Instituto Socioambiental e Sindicato Rural de Cruzeiro que já desenvolvem ações nos municípios da bacia e que atuam como articuladoras locais, de forma a possibilitar a proximidade do plano com a realidade da restauração em cada local.

Ao todo, serão 18 meses de construção coletiva para elaboração deste plano que pretende orientar os caminhos da restauração florestal na região. Acompanhando a elaboração do plano, foram previstas a realização de diversas outras atividades, tais como oficinas, apoio para produtores de sementes e mudas, comunicação e divulgação e encontros regionais sobre a temática, como o Restaura Vale do Paraíba do Sul, que reuniu mais de 100 pessoas em dois dias, ocorrido em dezembro 2022 em Cruzeiro (SP).

No atual momento o projeto está em fase de conclusão da etapa de diagnóstico e consolidação de relatórios. Nos últimos meses, o projeto permitiu uma maior integração entre as instituições e demais atores envolvidos com a restauração o Vale do Paraíba do Sul, possibilitando troca de conhecimentos, fortalecimento de relações e cooperação para atender ao objetivo do projeto e desde já, apoiar as ações de restauração florestal.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO/POLÍTICAS PÚBLICAS

Também podem ser relatadas atividades voltadas à produção de conhecimento, pesquisas e participação em eventos., destacando-se:

NEWFOR



Equipes da NewFor e Iniciativa Verde posam para foto entre uma coleta e outra de materiais para pesquisa. São Carlos (SP), maio de 2022

Projeto da Esalq/USP em parceria com a NWO (Conselho de Pesquisa Holandês na sigla inglesa) analisou as primeiras áreas de restauração florestal da Iniciativa Verde. Em abril de 2022, pesquisadoras do grupo NewFor fizeram coletas de campo em áreas do Sítio Escola São João, de plantios do programa Carbon Free, feitos em 2006.

Como explica Luana de Carvalho, pesquisadora do NewFor, o projeto tem como objetivo avaliar diferentes tipos de paisagens florestais no estado de São Paulo. E ela já adianta que os bosques do Sítio Escola São João estão visivelmente bem avançadas em termos de restauração.

Todo este material está em análise no Lastrop (Laboratório de Silvicultura Tropical) da Esalq/USP. Com estas informações será possível ter estimativas da diversidade de espécies, composição química do solo e até da quantidade de carbono que a floresta sequestrou.

SOBRE 22



Equipe da Iniciativa Verde na IV Conferência Brasileira de Restauração Ecológica da SOBRE 2022

A Iniciativa Verde participou ativamente da Conferência Brasileira de Restauração Ecológica realizada pela Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica (SOBRE).

O evento contou com discussões sobre a multifuncionalidade na restauração e exploração sustentável de ecossistemas. Houve muitas falas sobre Sistemas Agroflorestais, exploração de recursos florestais, coleta de sementes, criação bovina em áreas de campos nativos, exploração de madeira nativa, dentre outras.

A pauta ambiental foi abordada na plenária principal, em que foram expostos dados levantados pelo IPCC no último relatório de avaliação (AR6) e discussões que ocorreram na COP27. As discussões voltadas aos créditos de carbono foram bem marcantes ao longo do evento, sendo bastante discutido o sequestro de carbono por ecossistemas abertos.

A delegação da Iniciativa Verde apresentou banners, compartilhando um pouco das experiências de campo na restauração florestal. O presidente da instituição, Roberto Resende, ainda participou de simpósio sobre sistemas agroflorestais Projeto Sistemas Agroflorestais na Mata Atlântica (SiAMA).

SEMINÁRIO DE FRUTOS DA MATA ATLÂNTICA



Apresentação sobre projetos agroflorestais desenvolvidos no Vale do Ribeira durante Seminário de Frutos da Mata Atlântica

A Iniciativa Verde colaborou na realização do *XI Seminário Frutos da Mata Atlântica: o sabor da biodiversidade* junto ao Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), com Associação dos Bolsistas Japan Internacional Cooperation Agency (ABJICA) - São Paulo, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) Campus Registro, Bunkyo de Registro da Raposa e Versta. O evento tem como objetivo difundir as frutas nativas do bioma mata atlântica. Apesar de serem nutritivas e regionalmente muito apreciadas, elas ainda são pouco conhecidas e comercializadas.

Nesta edição, foram apresentados diversos aspectos relacionados aos frutos nativos, como a experiência de um produtor rural em Juitiba (SP); a política de inovação tecnológica do IPA; a relação das frutas com a avifauna; o uso de frutíferas nativas no paisagismo e um relato de projetos desenvolvidos pela Iniciativa Verde com agroflorestas na região do Vale do Ribeira.

COP27



Palco do Brazil Climate Action Hub na COP27

Representantes da Iniciativa Verde também marcaram presença na 27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas, realizada em Sharm el-Sheikh, no Egito.

Desde antes do seu início, a COP 27 estava sendo intitulada pela sua presidência como “A COP da Implementação”, tamanha era a expectativa de que assuntos essenciais para encararmos o desafio climático fossem regulamentados, principalmente os relacionados a Adaptação, Mitigação, Ambição Climática e Financiamento Climático.

“Considerando que implementar significa partir para ação e transformar promessas em práticas, podemos afirmar que essa edição, apesar de um acordo histórico, terminou com um gosto azedo de ‘falhamos’”, lamenta Pedro Barral, diretor florestal da Iniciativa Verde. O fato é que após 15 dias de negociações estendidas e de expectativas frustradas, temos um contexto que nos deixa mais perto de um cenário de 3°C de aquecimento até 2100. Passamos longe do aumento das nossas ambições climáticas e de um acordo sobre o fim do uso de combustíveis fósseis.

A “decisão de capa” da COP27, um documento que reflete o contexto político/diplomático das negociações, não trouxe nenhum avanço e repetiu o que já havia sido acordado em 2021 em Glasgow: “o mundo precisa estabilizar a elevação de temperatura segundo a meta mais ambiciosa do Acordo de Paris”, porém, diferente da COP anterior, não fez menção a diminuição no uso dos combustíveis fósseis. Pouco se avançou nas definições do Programa de Trabalho em Mitigação (MWP, ou Mitigation Work Program), criado também em Glasgow, com o objetivo de acelerar o corte de emissões dos países para manter o 1,5°C ao alcance.

Em relação ao cenário nacional, com a mudança da liderança no governo do País, avalia-se que deve haver o retorno da sinergia entre sociedade civil e entes federativos, acredito que seja essa a expectativa não só da Iniciativa Verde mais de todos os atores envolvidos na reconstrução da política ambiental brasileira.”



ESTRUTURA E ADMINISTRAÇÃO

A Iniciativa Verde (ou “The Green Initiative”) uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, de natureza educacional e ambiental, constituída em 07 de janeiro de 2006, com sede e domicílio na cidade e Estado de São Paulo, à Rua João Elias Saada, 46. Tem a seguinte estrutura organizacional:

- I – Assembleia Geral;
- II – Diretoria Executiva;
- III – Conselho Fiscal.

EQUIPE DE COLABORADORES E DIRETORIA

Atualmente a equipe é composta por 17 colaboradores com atuação a partir da sede em São Paulo, além de uma equipe de campo de plantadores de florestas sediada em Cajati. A maior parte dos projetos é implantada por pequenas empresas e organizações locais parceiras da Iniciativa Verde.

EQUIPE TÉCNICA-ADMINISTRATIVA

Aline Gomes Vieira da Silva
Bruno Amaral
Cristiane Oliveira
Daniel Miyazato
Fernando Paraíso
Gabriela Ribas
Isabela Araújo (estagiária)
Jaqueline Souza
Jeferson Silva Cabral
Laine Marinho
Lucas Carvalho Pereira
Meg Nascimento
Neusa Almeida Jesus
Pedro Barral de Sá
Roberto Ulisses Resende
Ronivaldo de Moura
Samuel Cortez

EQUIPE DE CAMPO (AUXILIARES AMBIENTAIS)

Ângela Dias

Bianca Lameu dos Santos

Cesar Camargo

Issac de Oliveira

João Costa dos Santos

DIRETORIA

Roberto Ulisses Resende - Presidente

Cristiane Alves de Oliveira - Diretora Administrativa-Financeira

Pedro Barral de Sá - Diretor Florestal

CONSELHO FISCAL

Gustavo Ribeiro

Magno Botelho Castelo Branco

Reinaldo Canto

INICIATIVA VERDE Rua João Elias Saada, 46 05427-050 São Paulo T.: 55 11 3647 9293
www.iniciativaverde.org.br